

**18**

NÚMERO 1

REVISTA  
**DIALOGO E  
INTERAÇÃO**

ISSN 1275-3687



**FACCREI**



<https://www.faccrei.edu.br/revista>

**A PRÁXIS DO SECRETARIADO EXECUTIVO: UM ESTUDO SOBRE A  
POLIVALÊNCIA E AS COMPETÊNCIAS MULTIDISCIPLINARES NO CENÁRIO  
ORGANIZACIONAL CONTEMPORÂNEO**

**THE PRAXIS OF EXECUTIVE SECRETARIAT: A STUDY ON VERSATILITY AND  
MULTIDISCIPLINARY COMPETENCIES IN THE CONTEMPORARY  
ORGANIZATIONAL SCENARIO**

633

**LA PRAXIS DEL SECRETARIADO EJECUTIVO: UN ESTUDIO SOBRE LA  
POLIVALENCIA Y LAS COMPETENCIAS MULTIDISCIPLINARIAS EN EL  
ESCENARIO ORGANIZACIONAL CONTEMPORÂNEO**

Denise da Silva de Oliveira\*

**RESUMO:** Analisa-se a atuação do profissional de Secretariado Executivo em sua dimensão assessorial, gerencial e articuladora, considerando sua inserção no campo científico do Secretariado. Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, ancorada em estudos sobre gestão secretarial, práxis profissional, epistemologia e Ciências da Assessoria. A análise demonstra que a especificidade da atuação secretarial reside na mediação de processos, na organização de fluxos informacionais e relacionais e no assessoramento a instâncias decisórias, o que evidencia sua natureza multidisciplinar e interdisciplinar. Conclui-se que o Secretariado se afirma como campo científico e profissional ao construir referenciais teóricos capazes de explicar sua prática, fortalecer sua identidade e legitimar sua relevância nas organizações contemporâneas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Secretariado Executivo; atuação secretarial; assessoria; Ciências da Assessoria; interdisciplinaridade.

**ABSTRACT:** This study analyzes the work of the Executive Secretariat professional in its advisory, managerial, and articulating dimensions, considering its insertion within the scientific field of Secretariat Studies. It is a qualitative, bibliographic study grounded in research on secretarial management, professional praxis, epistemology, and the Sciences of Advisory. The analysis shows that the specificity of secretarial work lies in the mediation of processes, the organization of informational and relational flows, and the advisory support provided to decision-making bodies, which highlights its

---

\*Doutora em Estudos da Linguagem – Universidade Estadual de Londrina/UEL. Bacharela em Secretariado Executivo – Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná/UNICENTRO. Docente na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR/CP. E-mail: dezisoliveira@gmail

multidisciplinary and interdisciplinary nature. It is concluded that Secretariat affirms itself as a scientific and professional field by building theoretical frameworks capable of explaining its practice, strengthening its identity, and legitimizing its relevance in contemporary organizations.

**KEYWORDS:** Executive Secretariat; secretarial work; advisory; Sciences of Advisory; interdisciplinarity.

**RESUMEN:** Se analiza la actuación del profesional de Secretariado Ejecutivo en su dimensión asesora, gerencial y articuladora, considerando su inserción en el campo científico del Secretariado. Se trata de una investigación cualitativa, de carácter bibliográfico, sustentada en estudios sobre gestión secretarial, praxis profesional, epistemología y Ciencias de la Asesoría. El análisis demuestra que la especificidad de la actuación secretarial reside en la mediación de procesos, en la organización de flujos informacionales y relacionales, y en el asesoramiento a instancias decisorias, lo que evidencia su naturaleza multidisciplinaria e interdisciplinaria. Se concluye que el Secretariado se afirma como campo científico y profesional al construir referentes teóricos capaces de explicar su práctica, fortalecer su identidad y legitimar su relevancia en las organizaciones contemporáneas.

**PALABRAS CLAVE:** Secretariado Ejecutivo; actuación secretarial; asesoría; Ciencias de la Asesoría; interdisciplinarietàad.

## 1 Introdução

A atuação do profissional de Secretariado Executivo se configura, no cenário organizacional contemporâneo, como prática marcada pela assessoria, pela mediação e pela articulação de processos, informações e relações institucionais. Inserido em ambientes dinâmicos e complexos, esse profissional participa de fluxos decisórios, organizacionais e comunicacionais que exigem não apenas domínio técnico, mas também competência analítica e estratégica. Nesse sentido, a literatura da área já reconhece que a prática secretarial se desenvolve em interface com diferentes campos do conhecimento, o que evidencia a amplitude e a complexidade de seu exercício profissional.

Apesar desse reconhecimento, parte significativa das discussões sobre o Secretariado ainda se concentra em afirmações já estabilizadas no campo, como a superação de uma atuação estritamente operacional ou a ampliação das atribuições profissionais. Embora tais constatações tenham sido importantes para a consolidação

da área, elas já não são suficientes, por si só, para aprofundar a compreensão da especificidade da práxis secretarial. Persistem, assim, espaços para investigações que problematizem de forma mais precisa como a polivalência e as competências multidisciplinares se articulam à atuação assessorial, gerencial e mediadora do profissional.

A relevância deste estudo reside justamente nessa necessidade de avançar da constatação geral da complexificação da profissão para uma análise mais qualificada de seus fundamentos e de sua configuração na atualidade. Ao discutir a práxis secretarial a partir de sua natureza multidisciplinar e de sua inserção estratégica nas organizações, o artigo contribui para o fortalecimento da reflexão científica no campo do Secretariado, ampliando a compreensão de sua identidade profissional. Além disso, o estudo se justifica por seu potencial de colaborar com debates acadêmicos e formativos voltados à consolidação do Secretariado como área de conhecimento e prática profissional socialmente relevante.

Diante disso, o artigo tem como objetivo analisar a práxis do profissional de Secretariado Executivo, com foco na polivalência e nas competências multidisciplinares que sustentam sua atuação no cenário organizacional contemporâneo. De modo mais específico, busca compreender de que maneira a atuação secretarial se constitui em dimensões assessorial, gerencial e articuladora, bem como evidenciar os saberes que fundamentam essa prática e reforçam seu caráter multi e interdisciplinar.

No que se refere ao suporte teórico, a discussão está ancorada em estudos do campo do Secretariado que abordam a gestão secretarial, a práxis profissional, a epistemologia da área e as Ciências da Assessoria, entendidas como referenciais para a compreensão da identidade e da especificidade do fazer secretarial. Esse quadro teórico permite interpretar a atuação do profissional como prática dotada de densidade conceitual, construída na articulação entre saberes, processos e demandas institucionais.

Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, desenvolvida a partir do levantamento e da análise de produções científicas relacionadas ao Secretariado Executivo, com ênfase em

textos que discutem a multidisciplinaridade, a assessoria e a constituição epistemológica da área. A escolha por esse percurso metodológico decorre da necessidade de reunir e interpretar contribuições teóricas para sustentar a análise proposta e de oferecer elementos para uma leitura mais aprofundada do tema.

Além desta introdução, o artigo organiza-se da seguinte forma: na seção seguinte, apresenta-se a discussão teórica sobre a práxis do Secretariado Executivo e sua constituição como prática multidisciplinar e interdisciplinar; posteriormente, desenvolve-se a análise da polivalência e das competências que caracterizam a atuação secretarial no contexto organizacional contemporâneo; por fim, são expostas as considerações finais, retomando os principais achados do estudo e suas contribuições para o campo científico e profissional do Secretariado.

## **2 Polivalência, assessoria e multidisciplinaridade no Secretariado Executivo**

A história do Secretariado remonta à Idade Antiga, sendo os escribas frequentemente apontados como seus primeiros representantes. Conforme Sabino e Marchelli (2009), esses sujeitos integravam uma classe culta e prestigiada, marcada pelo domínio da leitura e da escrita e pela atuação em atividades de assessoria direta e gestão de arquivos de governantes e líderes. Tal origem evidencia que, desde seus primeiros contornos, a atividade secretarial já se vinculava à mediação informacional e ao assessoramento.

Com o advento da Revolução Industrial e a introdução da máquina de escrever, a ocupação assumiu novos contornos, ampliando sua inserção nas dinâmicas administrativas e organizacionais. No Brasil, segundo Cordeiro e Ribeiro (2002), a profissão passou a se desenvolver de forma mais significativa a partir da década de 1950, impulsionada pela chegada de empresas multinacionais, fato que intensificou a demanda por profissionais qualificados para assessorar executivos. Esse movimento contribuiu para reposicionar a atuação secretarial em um contexto de maior complexidade organizacional.

Do ponto de vista legal, a profissionalização do Secretariado foi consolidada com a Lei n.º 7.377/1985 (Brasil, 1985), posteriormente alterada pela Lei n.º

9.261/1996 (Brasil, 1996), que estabeleceu, entre outros aspectos, a exigência de formação superior para o exercício das atribuições de Secretário Executivo. Mais do que um marco jurídico, essa regulamentação reforçou o afastamento de visões estereotipadas e estritamente técnicas da profissão, favorecendo seu reconhecimento como atividade sustentada por formação específica e por saberes especializados.

## 2.1 A práxis secretarial entre gestão, assessoria e polivalência

As mudanças corporativas e organizacionais produziram impactos diretos no perfil do profissional de Secretariado, exigindo maior autonomia, iniciativa e responsabilidade. É nesse contexto que se insere a noção de gestão secretarial. Para Costa (2007), o exercício profissional requer competências compreendidas como articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes, elementos que justificam o bom desempenho do indivíduo em situações concretas de trabalho. Essa compreensão amplia a leitura da atuação secretarial, afastando-a de uma perspectiva operacional.

Nessa direção, Martins (2009) define a gestão secretarial a partir dos pilares de planejar, organizar, liderar e controlar, o que exige do profissional conhecimento aprofundado dos setores da organização, postura responsável e visão estratégica. Tal formulação permite entender que a atuação secretarial não se resume ao cumprimento de rotinas, mas envolve participação ativa na dinâmica institucional, na coordenação de fluxos e na sustentação de processos organizacionais.

É nesse mesmo horizonte que Mata (2009) enfatiza o caráter polivalente do profissional de Secretariado Executivo, desdobrado em quatro atuações principais: assessor, gestor, empreendedor e consultor. Essa proposição é especialmente relevante porque permite compreender a polivalência não como simples acúmulo de tarefas, mas como expressão da complexidade do fazer secretarial. O profissional assessora ao viabilizar processos, gere ao intermediar equipes e administrar projetos, empreende ao agir com iniciativa e visão estratégica e atua como consultor ao mobilizar sua capacidade analítica para a resolução de problemas.

Dessa forma, a práxis secretarial contemporânea pode ser compreendida como prática profissional que articula gestão, assessoria e polivalência. O que se evidencia, à luz dos autores mobilizados, é que a especificidade da atuação do Secretariado Executivo reside menos na enumeração de tarefas isoladas e mais na capacidade de integrar competências, processos e relações no interior das organizações.

A discussão sobre a práxis secretarial também exige considerar a natureza dos saberes que a sustentam. Sabino e Marchelli (2009) defendem que a atuação do secretário possui caráter multidisciplinar e interdisciplinar, uma vez que, para lidar com eventos imprevistos e rotinas executivas de maior complexidade, o profissional recorre a conhecimentos que não se restringem a uma única área. Essa leitura desloca o Secretariado de uma concepção técnica e o situa como prática construída na articulação entre diferentes referenciais.

Hoeller (2006) reforça esse entendimento ao afirmar que o conhecimento do Secretariado exige interação com disciplinas como Administração, Contabilidade, Sociologia, Filosofia e Direito. Assim, a atuação assertiva do profissional demanda cultura geral ampla e domínio interdisciplinar, permitindo que ele atue como agente de conexão entre diferentes partes e níveis hierárquicos da organização. Nessa perspectiva, a multidisciplinaridade se constitui como base para a mediação de relações, a organização de fluxos e a viabilização de processos institucionais.

A consolidação dessa compreensão encontra respaldo mais sistemático na proposta de Nonato Júnior (2009), que formulou a Teoria Geral do Conhecimento em Secretariado Executivo e, com ela, as Ciências da Assessoria, buscando superar a visão do Secretariado como subárea dependente da Administração. Para o autor, a estruturação do campo científico da profissão passa pela construção de bases próprias de interpretação da atuação e do conhecimento secretarial.

Ainda de acordo com Nonato Júnior (2009), as Ciências da Assessoria organizam-se em quatro eixos: assessoria operacional, assessoria executiva, assessoria intelectual e assessoria aberta. Esses eixos evidenciam que a atuação secretarial abrange desde rotinas técnicas e táticas até processos gerenciais estratégicos, produção de conhecimento e interlocução com outras áreas e demandas sociais. A relevância dessa formulação, para este estudo, está em oferecer uma base

epistemológica capaz de explicar a pluralidade da atuação secretarial sem reduzi-la a funções fragmentadas.

Nessa mesma direção, Mussato e Camargo (2011) assinalam que essa fundamentação contribui para a formação de profissionais intelectuais, capazes de refletir sobre suas próprias ações e de romper obstáculos epistemológicos historicamente impostos ao campo. Assim, a consolidação do Secretariado Executivo como área científica autônoma relaciona-se diretamente à possibilidade de compreender sua práxis como prática teórica e profissionalmente sustentada, marcada pela assessoria, pela polivalência e pela articulação multidisciplinar.

### 3 Materiais e métodos

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, voltada à análise da práxis do profissional de Secretariado Executivo no cenário organizacional contemporâneo. A opção por esse percurso metodológico decorre da natureza do objeto investigado, uma vez que a discussão proposta exige a interpretação de conceitos, categorias e formulações teóricas relacionadas à assessoria, à polivalência, à multidisciplinaridade e à constituição epistemológica do campo do Secretariado.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir do levantamento e da análise de produções científicas e normativas pertinentes ao tema, com ênfase em obras que discutem a evolução da profissão, a gestão secretarial, as competências profissionais, a práxis secretarial, a multidisciplinaridade e as Ciências da Assessoria. Para tanto, foram considerados livros, artigos científicos, trabalhos acadêmicos e dispositivos legais que oferecem respaldo à compreensão da atuação do profissional de Secretariado Executivo em suas dimensões assessorial, gerencial e articuladora.

O *corpus* de análise foi composto por textos selecionados em razão de sua pertinência ao problema de pesquisa e de sua contribuição para a discussão teórica do artigo. Nesse sentido, foram priorizados autores recorrentes no campo do Secretariado, cujas produções permitem compreender tanto a historicidade e a regulamentação da profissão quanto os fundamentos conceituais que sustentam sua

consolidação como área de conhecimento e prática profissional. Também foram incluídos marcos legais relevantes para a compreensão do processo de profissionalização do Secretariado no Brasil.

No que se refere aos procedimentos de análise, adotou-se a leitura exploratória, seletiva e interpretativa das fontes, com vistas à identificação de categorias centrais para o desenvolvimento do estudo. A partir disso, foram organizados e articulados os eixos analíticos que estruturam o artigo, especialmente aqueles relacionados à polivalência, à assessoria, à gestão secretarial, à multidisciplinaridade e à epistemologia do Secretariado. O tratamento do material fundamentou-se, portanto, em uma análise teórico-interpretativa, orientada pela busca de convergências entre os autores mobilizados e pela problematização da especificidade da práxis secretarial contemporânea.

Desse modo, a metodologia adotada permitiu reunir contribuições teóricas capazes de sustentar a análise proposta, favorecendo uma compreensão mais aprofundada da atuação do profissional de Secretariado Executivo e de sua inserção no campo científico do Secretariado.

## **4 Resultados e discussão**

### **4.1 A polivalência como expressão da práxis secretarial**

A análise do referencial mobilizado permite compreender que a especificidade da atuação do profissional de Secretariado Executivo não reside em uma enumeração fixa de atribuições, mas na capacidade de articular processos, informações, relações e demandas institucionais em contextos organizacionais complexos. Nesse sentido, os resultados da pesquisa bibliográfica evidenciam que a práxis secretarial contemporânea se estrutura a partir de uma lógica assessorial que se manifesta na mediação entre sujeitos, setores e instâncias decisórias. Tal constatação reforça a compreensão de que o Secretariado se constitui como prática relacional e organizadora, voltada à viabilização do funcionamento institucional.

Esse achado encontra respaldo em Mata (2009), ao indicar que a atuação do profissional se desdobra nas dimensões de assessor, gestor, empreendedor e consultor. Mais do que categorizar funções, essa formulação revela a complexidade interna da prática secretarial, uma vez que tais dimensões não se apresentam de forma isolada, mas articulada.

Desse modo, a polivalência não deve ser compreendida como simples acúmulo de tarefas ou ampliação quantitativa de funções. No âmbito deste estudo, ela se revela como capacidade de mobilizar diferentes competências diante de situações institucionais diversas e dinâmicas. Isso significa que o profissional de Secretariado Executivo atua em uma zona de intersecção entre organização, comunicação, gestão e assessoramento, o que exige leitura contextual, autonomia e capacidade de resposta frente às demandas do ambiente corporativo.

Outro aspecto relevante diz respeito à centralidade da gestão secretarial na configuração dessa práxis. A leitura de Costa (2007) e Martins (2009) permite afirmar que a atuação secretarial exige a articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes, bem como domínio de processos ligados ao planejamento, à organização, à liderança e ao controle. A partir disso, verifica-se que a gestão secretarial não se limita à administração de rotinas, mas se expressa na coordenação de fluxos, na organização de informações e no suporte à dinâmica decisória.

Assim, os resultados apontam que a polivalência constitui uma expressão concreta da práxis secretarial contemporânea. Ela não fragiliza a identidade do campo, mas evidencia sua complexidade e sua capacidade de responder a múltiplas exigências organizacionais. Nesse sentido, o Secretariado Executivo se apresenta como prática profissional marcada por flexibilidade, articulação e intencionalidade, características que reforçam seu papel estratégico no cenário organizacional contemporâneo.

#### 4.2 Multidisciplinaridade e consolidação do Secretariado como campo científico

A discussão também evidenciou que a multidisciplinaridade constitui elemento estruturante da práxis secretarial. Conforme Sabino e Marchelli (2009), a atuação do

secretário demanda conhecimentos que extrapolam uma única área, especialmente quando o profissional precisa lidar com rotinas complexas, eventos imprevistos e diferentes demandas organizacionais. Essa compreensão é aprofundada por Hoeller (2006), ao indicar que o campo do Secretariado dialoga com áreas como Administração, Contabilidade, Sociologia, Filosofia e Direito. Com base nesses autores, os resultados desta pesquisa apontam que a multidisciplinaridade não se configura como característica acessória, mas como fundamento do exercício profissional.

Nessa direção, a interdisciplinaridade emerge não apenas como reunião de conteúdos provenientes de diferentes campos, mas como articulação efetiva desses saberes na prática. O profissional de Secretariado Executivo atua, portanto, como agente de conexão entre dimensões técnicas, humanas, administrativas e estratégicas, o que exige capacidade interpretativa e integração de conhecimentos diversos.

No plano epistemológico, a análise demonstrou que as Ciências da Assessoria, propostas por Nonato Júnior (2009), oferecem uma base teórica relevante para compreender a pluralidade da atuação secretarial. Ao organizar o campo em assessoria operacional, executiva, intelectual e aberta, o autor possibilita interpretar o Secretariado a partir de uma lógica própria, não subordinada exclusivamente a outras áreas do conhecimento. Esse aspecto se mostra particularmente importante para este estudo, pois permite compreender que a atuação do profissional se distribui em níveis distintos e complementares, que vão desde atividades técnico-operacionais até processos de natureza estratégica, intelectual e interdisciplinar.

A contribuição de Mussato e Camargo (2011) reforça esse entendimento ao defender a formação de profissionais intelectuais capazes de refletir sobre sua própria prática e de romper com obstáculos epistemológicos historicamente impostos ao Secretariado. À luz dessa perspectiva, os resultados permitem afirmar que a consolidação do campo não depende apenas do reconhecimento de sua relevância prática nas organizações, mas também da construção de referenciais teóricos capazes de explicar sua atuação, legitimar sua identidade científica e sustentar sua autonomia epistemológica.

Por fim, a análise retoma a lacuna apontada na introdução: mais do que reiterar que o profissional de Secretariado Executivo ultrapassou funções estritamente operacionais, importa compreender de que modo sua atuação se estrutura e se legitima no contexto contemporâneo. Nesse aspecto, o estudo evidencia que a polivalência e as competências multidisciplinares não constituem traços genéricos ou acessórios, mas elementos centrais da práxis secretarial. Com isso, reafirma-se a pertinência de investigações que tratem o Secretariado não apenas como prática de apoio organizacional, mas como campo científico e profissional em processo contínuo de consolidação.

## 5 Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo analisar a práxis do profissional de Secretariado Executivo, com foco na polivalência e nas competências multidisciplinares que sustentam sua atuação no cenário organizacional contemporâneo. A partir da revisão bibliográfica empreendida, foi possível compreender que a especificidade da atuação secretarial não se limita ao desempenho de funções técnicas ou administrativas, mas se constitui na articulação entre assessoria, gestão, mediação de processos e organização de fluxos informacionais e relacionais.

Os resultados evidenciaram que a polivalência, longe de representar mera ampliação quantitativa de tarefas, configura-se como expressão da complexidade da prática profissional do Secretariado Executivo. Nesse sentido, o profissional atua em diferentes dimensões, articulando funções assessoriais, gerenciais, consultivas e empreendedoras, o que demanda competências que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes mobilizados em contextos institucionais diversos e dinâmicos.

Também se verificou que a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade constituem elementos estruturantes da práxis secretarial. A interlocução com diferentes áreas do conhecimento evidencia que o exercício profissional do Secretariado Executivo se sustenta em bases amplas e integradas, ultrapassando perspectivas reducionistas que, por muito tempo, limitaram a compreensão da área.

Assim, o estudo permitiu reafirmar que a atuação secretarial se desenvolve na convergência entre diferentes saberes, os quais possibilitam ao profissional exercer papel estratégico na mediação de relações, na organização de processos e no apoio a instâncias decisórias.

No plano teórico, a pesquisa reforçou a relevância das Ciências da Assessoria e da Teoria Geral do Conhecimento em Secretariado como referenciais importantes para a consolidação epistemológica do campo. Ao oferecer bases para interpretar a pluralidade da atuação secretarial, tais formulações contribuem para fortalecer a identidade científica e profissional da área, legitimando sua autonomia intelectual e sua relevância no contexto acadêmico e organizacional.

Dessa forma, conclui-se que o Secretariado Executivo se configura como campo científico e profissional ao construir referenciais capazes de explicar sua prática e de sustentar sua especificidade. Mais do que reiterar a superação de uma visão estritamente operacional da profissão, este estudo buscou evidenciar que a práxis secretarial contemporânea se organiza em torno da assessoria, da gestão e da articulação multidisciplinar, elementos que constituem o núcleo de sua atuação no cenário organizacional.

Por fim, reconhece-se que este artigo, por seu caráter bibliográfico, não esgota a discussão sobre o tema. Nesse sentido, sugere-se que pesquisas futuras ampliem esse debate por meio de estudos empíricos que investiguem como a polivalência e as competências multidisciplinares se manifestam em contextos organizacionais específicos, contribuindo para o aprofundamento da compreensão acerca da atuação do profissional de Secretariado Executivo na contemporaneidade.

## 5 Referências

BRASIL. **Lei n.º 7.377, de 30 de setembro de 1985**. Dispõe sobre o exercício da profissão de secretário e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 out. 1985.

BRASIL. **Lei n.º 9.261, de 10 de janeiro de 1996**. Altera a redação dos incisos I e II do art. 2º, o caput do art. 3º, o inciso VI do art. 4º e o parágrafo único do art. 6º da Lei n.º 7.377, de 30 de setembro de 1985. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília,

DF, 11 jan. 1996.

CORDEIRO, J. V.; RIBEIRO, R. V. **Gestão empresarial**. Curitiba: Gazeta do Povo, 2002.

COSTA, L. R. A crise do fordismo e o embate entre qualificação e competência: conceitos que se excluem ou que se complementam? **Revista de Ciências Sociais**, n. 26, p. 127-142, 2007.

HOELLER, P. A. F. A natureza do conhecimento em Secretariado Executivo. **Expectativa**, Toledo, v. 5, n. 5, p. 139-145, 2006.

MARTINS, C. B. **Fundamentação da Gestão Secretarial**. 2009. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/4356/435641690007.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2026.

MATA, M. A. Postura profissional para o sucesso no exercício da gestão secretarial. In: PORTELA, K. C. A.; SCHUMACHER, A. J. (org.). **Gestão secretarial: o desafio da visão holística**. Cuiabá: Adeptus, 2009. p. 271-292.

MUSSATO, C.; CAMARGO, M. Teoria Geral do Conhecimento em Secretariado: formação das novas identidades profissionais. In: ENCONTRO NACIONAL ACADÊMICO DE SECRETARIADO EXECUTIVO, 2., 2011, Passo Fundo. **Anais [...]** Passo Fundo: UPF, 2011.

NONATO JÚNIOR, R. **Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo**: a fundação das Ciências da Assessoria. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.

SABINO, R. F.; MARCHELLI, P. S. O debate teórico-metodológico no campo do secretariado: pluralismos e singularidades. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 607-621, dez. 2009. DOI: 10.1590/S1679-39512009000400006.

Recebido em: 13/02/2024.

Aprovado em: 07/08/2024.